

## QUEM É O SEU DEUS?

---



“Porque, ao passar e observar os objetos do vosso culto, encontrei também um altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. É exatamente este que honrais sem conhecer que eu vos anuncio.” (Atos 17.23 – Almeida Século 21)

Vivemos num mundo pós-moderno, onde a verdade se tornou relativa. Para muitos, não existe mais uma verdade absoluta – apenas a minha ou a sua verdade. O mais importante é ser “politicamente correto” (respeitar todas as versões, não pisar no “calo” de ninguém). Um mundo onde o maior valor de todos é a tolerância (entendida como a aceitação pura e simples de todos os tipos de fé, filosofia e estilo de vida). Um mundo onde a

própria fé é relativa - onde o mais importante é “ter fé” e não questionar em que ou em quem. Neste sentido “crer em Deus” passou a significar qualquer coisa. Uma coisa é certa, a visão que temos de Deus afeta nossas atitudes de adoração.

J. B. Phillips, em seu livro “*Seu Deus é Pequeno Demais*” (Editora Mundo Cristão), cita alguns conceitos inadequados que muitos têm sobre Deus, os quais impedem uma visão correta do Deus verdadeiro:

O policial Onipresente	Transforma sua própria consciência em Deus.
Tal pai, Tal Deus	Uma transferência da imagem paterna.
O Idoso Antiquado	Deus como um velho “Papai Noel”.
O Manso e Suave	Deus bonzinho e que não repreende.
O Deus dos 100%	Quer de nós perfeição absoluta.
O Deus do Escapismo	Busca a Deus somente na hora dos problemas.
O Deus Capturado	Igrejas que “capturam” Deus para suas quatro paredes, achando que são objetos exclusivos do Seu amor.
O Deus Diretor	Aquele que é grande demais para se importar com...
O Deus “de Segunda-Mão”	Conhecemos a Ele pelo que os outros nos dizem.
O Deus “da Desilusão”	O culpado por uma oração não respondida, da tragédia imerecida, Deus que é “desmancha-prazeres”.
O Deus “Negativo”	Pessoas que têm um “masoquismo espiritual”, achando que Deus não lhes permitirá serem expansivos, alegres e bem-sucedidos.
Imagem Projetada	Enxergam a Deus através da imagem que têm de si próprios.
O Deus “da Barganha”	Só obedecem a Ele em troca de benefícios.

Quando temos uma visão deturpada sobre Deus, nossa adoração será distorcida. Precisamos conhecer Sua natureza e caráter, para adorá-Lo de maneira mais significativa.

*“Então disse eu: Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios; os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos.” (Isaías 6.5)*

Isaías teve uma experiência pessoal com Deus. A experiência dos outros nos alegra, mas só a nossa nos marca. Só sobrevivemos espiritualmente, quando temos um relacionamento íntimo com o Senhor. Vivemos numa geração em que a regra é ter um relacionamento superficial com Deus. Geração que não tem experiência real não pode vislumbrar um Deus verdadeiro no amor e na adoração.

Uma pessoa impactada pelo Senhor, sabe como se encontra, vê a miserabilidade do seu pecado, enxergando seu caráter, olhando para dentro de si. Isto é confissão. A confissão purifica (1João 1.7) e nos conduz ao triunfo (Provérbios 28.13). Quando a pessoa tem experiência com Deus, tem discernimento espiritual. A experiência com Deus pertence ao mundo concreto. A experiência de Isaías foi real.

Experiências com Deus geram consequências. Quem tem experiências com Deus, nunca mais é a mesma pessoa. Aconteceram três consequências da experiência de Isaías com Deus:

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ai de mim! Estou perdido!</li> <li>▪ Pois os meus lábios são impuros</li> <li>▪ Habito no meio de um povo de impuros lábios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Como estou.</li> <li>▪ Quem eu sou.</li> <li>▪ Quem está à minha volta.</li> </ul>
---	---